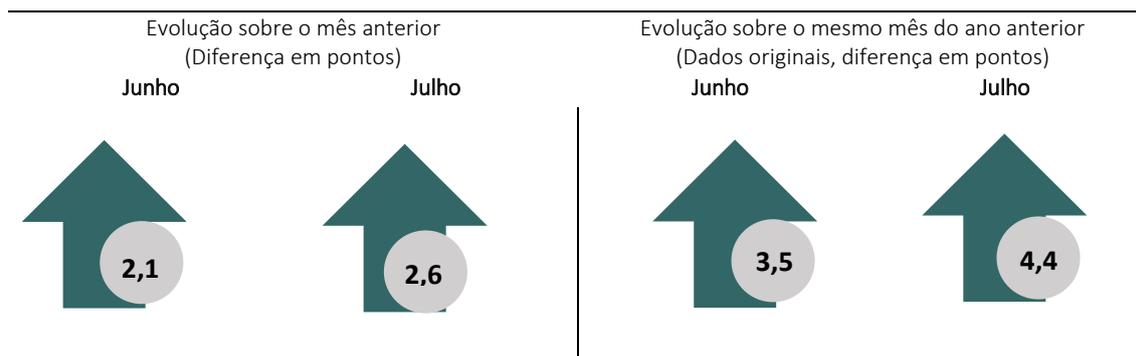
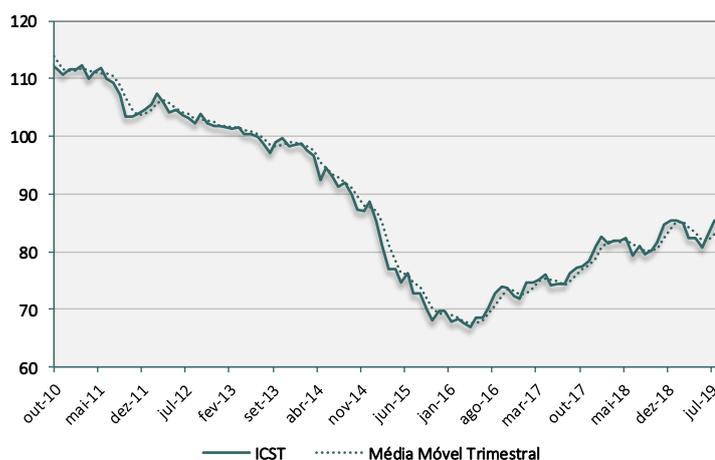


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, da Fundação Getúlio Vargas, subiu 2,6 pontos em julho, para 85,4 pontos, voltando ao nível observado em dezembro de 2018 (85,4 pontos). Em médias móveis trimestrais, o ICST avançou 1,0 ponto.



“O segundo semestre inicia com alta da confiança, a segunda consecutiva, refletindo uma melhora no ambiente de negócios corrente e expectativas de curto prazo mais favoráveis. A iminência de aprovação da reforma da Previdência e a retomada das obras do *Programa Minha Casa Minha Vida* certamente contribuíram para a melhora do cenário nesses dois últimos meses. No entanto, se a adoção de uma política para incentivar o consumo comprometer a fonte de financiamento do programa habitacional, não haverá sustentação nessa melhora a médio e longo prazo”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de out/10 a jul/19, dessazonalizados)



Em julho, o ICST subiu pelo segundo mês consecutivo, influenciado tanto pela melhora da situação corrente quanto pelas expectativas do curto prazo. O Índice da Situação Atual (ISA-CST) avançou 1,5 ponto, para 75,1 pontos, retornando ao mesmo nível de janeiro de 2019 (75,1 pontos).

A contribuição do resultado positivo ISA-CST veio do indicador que mede a percepção sobre a situação atual da *carteira de contratos*, que avançou 1,4 ponto, para 73,5 pontos, e do indicador da *situação atual dos negócios*, que subiu 1,6 ponto, para 76,9 pontos.

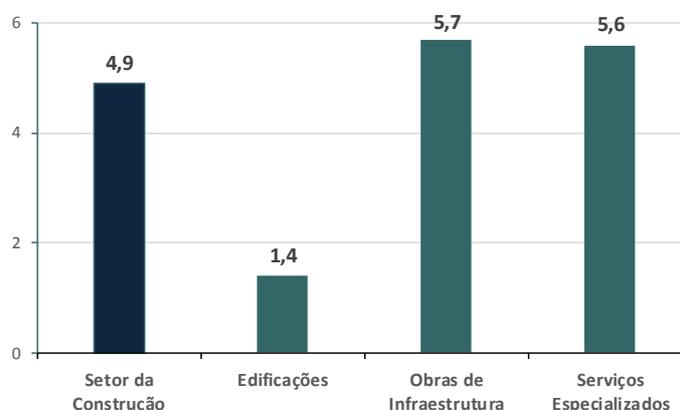
O Índice de Expectativas (IE-CST) subiu 3,5 pontos, passando para 96,0 pontos, nível abaixo do observado em dezembro de 2018 (96,5 pontos). Os dois quesitos deste índice contribuíram positivamente para o resultado. O indicador de *demanda prevista nos próximos três meses* avançou 2,3 pontos, para 95,5 pontos, maior nível desde dezembro de 2018 (97,2 pontos), e o indicador de *tendência dos negócios nos próximos seis meses* aumentou 4,7 pontos, para 96,6 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) do setor registrou a quarta alta seguida ao variar 0,6 ponto percentual em julho, para 68,9%, maior patamar desde julho de 2015 (69,4%). Tanto o NUCI para Máquinas e Equipamentos quanto o NUCI para Mão de Obra variaram 0,4 e 0,7 pontos percentuais respectivamente.

Expectativas setoriais

Na comparação interanual, o ICST aumentou 4,4 pontos. A abertura por segmentos aponta que foi o segmento de Obras de Infraestruturas que registrou a maior elevação do índice. Especialmente o Índice de Expectativas registra forte alta nessa comparação, impulsionado pelo quesito *demanda prevista* do segmento de Obras de Infraestrutura. “Possivelmente as incertezas sobre a continuidade do *Programa Minha Casa Minha Vida* tenham arrefecido as expectativas dos empresários do segmento de Edificações. Por outro lado, a perspectiva de melhora no ambiente de negócios trouxe maior ânimo aos empresários do segmento de Obras de Infraestrutura. No entanto, ainda não se tem elementos que permitam vislumbrar uma melhora robusta na atividade no curto prazo”, observou Ana Maria Castelo.

Varição Interanual do IE-CST entre julho/19 e julho/18
(dados originais, diferença em pontos)



A edição de julho de 2019 coletou informações de 701 empresas entre os dias 01 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 27 de agosto de 2019.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**	
fev/18	81,4	70,5	92,8	82,1	70,5	94,4	65,5%
mar/18	82,0	71,4	93,1	82,5	71,4	94,2	65,0%
abr/18	82,0	71,7	92,6	82,3	71,7	93,5	65,0%
mai/18	82,3	70,5	94,6	82,9	70,5	95,9	64,7%
jun/18	79,4	70,8	88,5	79,3	70,8	88,6	65,6%
jul/18	81,0	71,4	91,1	80,9	71,4	91,0	65,5%
ago/18	79,6	71,7	87,9	79,3	71,7	87,7	65,0%
set/18	80,4	72,4	88,9	79,8	72,4	88,1	66,4%
out/18	81,8	73,0	91,1	81,0	73,0	89,5	66,0%
nov/18	84,7	74,1	95,7	83,7	74,1	93,9	64,7%
dez/18	85,4	74,7	96,5	84,3	74,7	94,6	66,6%
jan/19	85,4	75,1	95,9	86,1	75,1	97,7	66,7%
fev/19	85,0	74,4	96,0	85,8	74,4	97,6	67,0%
mar/19	82,5	72,0	93,5	82,9	72,0	94,5	65,3%
abr/19	82,5	73,0	92,4	82,8	73,0	93,2	66,2%
mai/19	80,7	72,4	89,4	81,2	72,4	90,6	66,3%
jun/19	82,8	73,6	92,5	82,8	73,6	92,5	68,3%
jul/19	85,4	75,1	96,0	85,3	75,1	95,9	68,9%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/19	-0,4	-0,7	0,1
mar/19	-2,5	-2,4	-2,5
abr/19	0,0	1,0	-1,1
mai/19	-1,8	-0,6	-3,0
jun/19	2,1	1,2	3,1
jul/19	2,6	1,5	3,5

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/19	3,7	3,9	3,2
mar/19	0,4	0,6	0,3
abr/19	0,5	1,3	-0,3
mai/19	-1,7	1,9	-5,3
jun/19	3,5	2,8	3,9
jul/19	4,4	3,7	4,9

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeco
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Coordenador da Sondagem: Iuri Viana
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Lucas Diniz (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.